



ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA APELES PORTO ALEGRE

Rua São Manoel, 1981 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS
ATIVIDADE DE PORTUGUÊS- TURMAS 71



PROF. DANIELA - 09-23.08.2021

VIDA PASSAGEIRA

Kailane Vitória Lima, 7º ano da Escola João Moreira Barroso - Prof. Maurício Araújo

Na década de 70, com meus 14 anos, era uma moça corajosa, decidida e inteligente. A vida era tranquila, as horas pareciam não passar. Apesar dos poucos recursos financeiros, curti muito minha pouca idade com amigos e amigas da época. Pais rigorosos tentavam colocar a gente na linha, onde muitas vezes não aceitavam o modo da gente ser e nos castigavam por isso. Vivi momentos inesquecíveis que levarei em minha memória para sempre.

A escola era humilde, mas de respeito. Lá, os melhores mestres da época ajudavam os alunos com muita dedicação, ensinavam com autoridade, quem não obedecesse sofria castigos, lembranças que jamais serão esquecidas.

Na casa de farinha, brincávamos de pega-pega, esconde-esconde, cai no poço, pula-carniça, entre outras brincadeiras. Nós inventávamos de tudo para ocuparmos nosso tempo livre com diversão.

As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as explosões amorosas. Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido. Não lembro mais seu nome, mas era um rapaz gentil e generoso. Estudava na mesma classe que ele, contudo o garoto não era do mesmo lugar que morava, mas confesso que me interessei por ele, ele era lindo. Depois fiquei sabendo que ele gostava de outra pessoa e isso o deixava intocável por mim. Fiquei ciente que iria embora. Sequer ele saberia de um amor puro e forte, não saberia deste sentimento tão intenso que sentia por ele. Na verdade, ele nunca soube. Nem eu, naquela idade, entendia os anseios amorosos.

Mesmo em meio a tantas dificuldades que passávamos, como a falta de água, falta de comida, seca, nada impedia nossa felicidade. O brilho nos olhos e o sorriso no rosto demonstravam o orgulho de ter uma comunidade tão singular.

Sinto falta das brincadeiras, das amizades, das emoções, das paqueras e da ingenuidade das crianças. Sou feita de um passado cheio de cicatrizes boas e ruins, mas foi este tempo passado que edificou meu caráter e desenhou a minha personalidade.

1. Em relação as características do texto, escreva:

a) Gênero:

b) Domínio discursivo (jornalístico, religioso, literário...):

c) Tipo de narrador (observador, personagem, onisciente...):

2. De acordo com a leitura, pode-se afirmar que o texto

- a) relata fatos vivenciados pela personagem.
- b) informa ao leitor os fatos mais importantes de interesse da população.
- c) é uma história de tradição oral, geralmente contada de pai para filho.
- d) há registros de fatos que ocorrem no cotidiano do homem.

3. Em relação ao primeiro parágrafo do texto, percebe-se que

- a) o tempo passava rápido diante das brincadeiras vividas na infância.
- b) a personagem nasceu na década de 70, era uma moça inteligente e corajosa.
- c) que seus pais eram exigentes e os castigavam quando necessário.
- d) a personagem curtiu muito sua infância, pois sua família possuía condições financeiras altas.

4. Como a personagem descreve a atuação dos professores da época de sua infância?

5. Que brincadeiras são descritas pela personagem no texto?

6. Assinale o item que expressa a opinião da personagem:

- a) "... tentavam colocar a gente na linha..."
- b) "... curtir muito minha pouca idade com amigos..."
- c) "Lá, os melhores mestres da época ajudavam..."
- d) "... quem desobedecesse sofria castigos..."

7. No trecho: "Estudava na mesma classe que ele, **contudo** o garoto não era do mesmo lugar..." A palavra em destaque estabelece sentido de

- a) conclusão.
- b) oposição.
- c) explicação.
- d) adição.

8. No trecho: "As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as **explosões amorosas**." A expressão destacada pode ser substituída, sem alterar o sentido original, por

- a) fortes emoções.
- b) eternos amores.
- c) estouros eternos.
- d) fortes paixões.

9. No trecho: "Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido." Nesta expressão, a autora faz uso de

- a) personificação.
- b) hipérbole.
- c) metonímia.
- d) ironia.

10. Sobre o texto, assinale o item **FALSO**:

- a) A personagem conhecia seus próprios sentimentos amorosos.
- b) A personagem não teve seu primeiro amor correspondido.
- c) Ela possui boas lembranças do seu lugar.
- d) Juntamente com sua família, ela passou grandes dificuldades.

11. No trecho: "Lá, os melhores mestres da época..." a advérbio lá, substitui a palavra

- a) comunidade.
- b) memória.
- c) escola.
- d) respeito.

12. Quais eram as principais dificuldades enfrentadas pela personagem?

13. No trecho: "o orgulho de ter uma comunidade tão **singular**." A palavra em destaque significa

- a) bonita.
- b) única.
- c) desejada.
- d) feliz.